ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA DISCUTIR A CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÃO PARA DAR SUPORTE AO PLANEJAMENTO DE AÇÕES QUE POSSAM MINIMIZAR OS PERIGOS DE ATAQUES, TRANSMISSÕES DE ZOONOSES E MEDIDAS QUE CONTENHAM A SUPERPOPULAÇÃO DE ANIMAIS DE RUA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA, VISANDO MANTER A SAÚDE E A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO.

Às dez horas do dia seis de julho de dois mil e dezessete, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **Renato Andrade Queiroz,** com a presença dos seguintes Vereadores: **Aderval da Rocha Ferreira Filho, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Eduardo Jorge Silva Rocha, Genilson Costa e Silva, Linoberg Barbosa de Almeida, Magnólia de Sousa Monteiro Rocha, Nilvan Sousa dos Santos, Rondinele de Sousa Oliveira e Zélio dos Santos Mota. Mestre Cerimonia – Kethellem Fernandes,** convidou parra compor a Mesa Diretiva: Primeiro Secretário – **Rômulo Amorim,** neste ato representando o Presidente desta Casa Mauricelio Fernandes; o senhor vereador **Professor Linoberg Almeida;** o senhor vereador **Renato Queiroz**. Vereador **Rômulo Amorim** – cumprimentou a todos os presentes, e em nome de Deus e de acordo com os Requerimentos Nº 0192017 e Nº 041/2017, de autoria dos vereadores Rômulo Amorim, Renato Queiroz e Professor Linoberg Almeida, declarou aberta a Audiência Pública que irá discutir a Criação de Legislação para dar Suporte ao Planejamento de Ações que possam minimizar os perigos de ataques, transmissões de Zoonoses e medidas que contenham a superpopulação de animais de rua no Município de Boa Vista, visando manter a saúde e a segurança da população. Solicitou ao vereador **Renato Queiroz** para fazer a leitura dos referidos Requerimentos. **Mestre Cerimonia - Kethellem Fernandes,** convidou as autoridades para compor a mesa: Comandante do Corpo de Bombeiros Militar-**Coronel Doriedson Silva Ribeiro,** neste ato Representado por **Tenente Soares**; Secretário da SEMSA – senhor **Cláudio Galvão;** Secretário da SMPA – senhor **Daniel Rios Peixoto,** neste ato representado por **Icaro Cesar;** o médico Veterinário – **Emílio Bernardon,** neste ato representando a Senhora **Maria da Conceição Santos** Diretora do Centro de Zoonoses; Presidente do Conselho Municipal de Saúde – senhor **Ricardo Mattos**; Delegado Titular da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente – senhor **Eduardo Vainer Santos Brasileiro** – representado pelo senhor **Glauber**;

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

professora médica do CCA da UFRR dra. **Ana Maria Lopes Nobrega**; Coordenador do Curso de medicina Veterinária da UFRR – Professor Dr. **Kleidir Anderson Spork**; Presidente do Conselho Regional de medicina Veterinária de RR – Dr. **Francisco Edson Gomes**, neste ato representado pelo Vice-Presidente a senhora – **Terezinha Brandão**; Representante da ONG RADAR – **Palmira Leão de Souza**; Representante da ONG YAWARA – **Débora Almeida**; Representante da Associação ARCA – **Katerine de Amorim Silva**, neste ato representada por **Ana Carolina Almeida Mendonça**; Comandante da CIPA/PM/RR – **Major Alves Fernandes;** Representante da ONG Gatoxi – **Michael Ramon Alba.** Solicitou que tomassem seus assentos para exibição de um vídeo alusivo ao tema. Após a apresentação do vídeo o Presidente **Rômulo Amorim** passou a palavra ao Vereador **Renato Queiroz** que assumiu a Presidência dos Trabalhos - Deu boas-vindas a todos os presentes, falou da satisfação em estar realizando esta Audiência sobre a questão dos animais. Passou a palavra a um dos requerentes desta audiência o vereador **Rômulo Amorim** – Disse da satisfação de todos os vereadores em estar realizando esta audiência e agradecer a presença de todos na pessoa do grande parceiro desta Casa o senhor Ricardo Matos. Ressaltou a importância em discutir este tema de grande relevância para a população do Município de Boa Vista. Informou que a vereadora Aline Rezende fez uma Indicação para que seja criada uma clínica veterinária Municipal, estando assim preocupada com o problema de que se trata esta audiência. Disse que juntamente com sua assessoria fez visitas em algumas entidades que cuidam desses animais, onde observou o trabalho que é realizado por estas pessoas, o carinho dispensado aos animais. Acredita este ser o momento para discutirem o futuro destes animais que circulam soltos pela cidade, os quais tem provocado muitos acidentes levando várias pessoas ao trauma do HGR, além de causar várias doenças a população. Ressaltou a importância de ter Leis efetivas, que sejam colocadas em pratica; as quais venham beneficiar a população e os animais. Finalizou dizendo que todos que estão participando desta audiência tem boas ideias para contribuir, e juntamente com os vereadores possam encontrar alternativas para solução destes problemas, agradeceu todos os participantes. Vereador **Professor Linoberg** – cumprimentou todos os presentes, afirmou que este animais, cachorros e gatos fazem parte da vida quase de todo mundo, presentes nas casas das pessoas; e quando não se cria estratégias de políticas públicas que gera acolhimento de verdade, acaba gerando um problema social, o objetivo da audiência é unir as ONGS que já cuidam dos animais, os órgãos responsáveis pelos animais, o pessoal da Universidade Federal que formam médicos veterinários, gente que compõe a sociedade como um todo, para encontrarem solução que resolva problemas causados pelos animais. Agradeceu. Presidente **Renato Queiroz** convidou o médico Veterinário Rodrigo Brasil para tomar acento no lugar de honra. Agradeceu os vereadores presentes. Secretário **Romulo Amorim** – convidou para fazer uso da palavra a Senhora – **Palmira Leão de Souza** representante da ONG RADAR – cumprimentou a todos os presentes, disse que desde o início desta legislatura tem procurado o vereador Linoberg,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

cobrando dele algum compromisso público para com toda as pessoas que estão ligadas aos cuidados diretos com os animais tanto em casa quanto participando como voluntários dentro de uma ONG ou dentro de um grupo de amigos dos animais. Ressaltou que muitos apoios dependem dos vereadores, dependem de as ideias serem colocadas e levadas as pessoas responsáveis que realmente possam fazer uso da ação. Há muitas pessoas envolvidas retirando os animais das ruas, cuidando, alguns médicos veterinários voluntários, recebendo ajuda, mas das instituições quase nada, afirmou que não recebe nenhum recurso vindo de Órgãos Públicos, da Prefeitura, do Estado ou Federal. Explicou que em Roraima só tem Leis que não saem do papel, que nada adianta, as Leis devem ser feitas e regulamentadas, sabendo como vai ser aplicada; há muitas pessoas ganhando dinheiro vendendo produtos para animais, mas quando pedem apoio a elas nem descontos fazem. Sugeriu que seja criado um Fundo Municipal, de direito dos animais, que é instituído um Conselho Gestor composto por pessoas ligadas a secretarias que tratam de saúde, meio ambiente, no âmbito Estadual e Municipal, aliados nesta composição as ONGS legalmente constituídas, e nesta proposta tem de onde vai vir os recursos para este conselho gestor fazer seu papel, que terá de prestar contas, com prazo, duração de gestão com eleições futuras; finalizou dizendo que é uma ideia muito boa, algo real que já existe na cidade de São Paulo e Porto Alegre, e que não coloca responsabilidade em órgãos que não tem esta responsabilidade. **Débora Almeida** - Representante da ONG YAWARA – cumprimentou a todos os presentes, explicou que o trabalho das ONGS, como o dos protetores individuais são muito importantes, resgatam os animais sofrem junto com eles, tratam e cuidam das adoções dos animais; este trabalho voluntário só existe porque existe o abandono, e o descaso dos órgãos Públicos; a maior idealização da ONG é que ela não precisasse existir, mas as pessoas que realiza este trabalho é porque não sabem ser indiferente ao sofrimento dos animais, não são remunerados por isso, trabalham pela causa; os animais devem ser tratados com respeito, todo este trabalho é financiado por pessoas, por cidadãos, por trabalhadores, não tem incentivo nenhum, fazem de coração, por amor, mas precisam de apoio, reconhecimento, pois é um trabalho muito árduo, muito sofrido, precisam de levar educação sobre o meio ambiente às escolas, orientar crianças a levar informações para casa, acabar com a cultura que o povo tem, e com a impunidade diante dos crimes cometidos, chamar todos para a responsabilidade, se cada um doar um pouquinho teremos um mundo melhor. **Rodrigo Brasil** – médico Veterinário - cumprimentou a todos os presentes, agradeceu a oportunidade aos vereadores; falou que o maior legado desta audiência são os seus desdobramentos, aqui é o levantamento de conhecimento de cada setor; segundo os representantes das ONGS é desmistificar e desonerar alguns setores que são cobrados como o Centro de Controle de Zoonose a quem faz referência aos excelentes profissionais que lá estão que são abnegados, que fazem parte da vigilância do Município fazendo mais do que podem e mais do que devem. Apresentou alguns aspectos epidemiológicos através de Slide. Agressões provocadas por animais –

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Mostrou que de 2012 a 1016 o registro de agressões provocadas por animais foi de nove mil novecentos e oitenta e oito ocorrências; explicou que no último ano teve um aumento devido a notificação no período de um caso de raiva, daí a população sensibilizada procurou mais os postos de Saúde por qualquer aranhado ou mordedura, chegando a três mil casos em dois mil e dezesseis; a faixa etária mais atingida são crianças de um a nove anos, acompanhados de adultos jovens até trinta e nove anos; na distribuição percentual de gênero o masculino acomete cinquenta e oito por cento, e as mulheres quarenta e dois no mesmo período; se tratando dos agressores a maioria são provocada por cães, depois por felinos; as lesões provocadas são maiores nos membros inferiores, seguido dos membros superiores, e em crianças menores cabeça e pescoço; a maioria das pessoas buscam atendimento sobre as agressões na rede hospitalar, gerando assim uma grande demanda na rede pública. Finalizou dizendo que a maioria dessas agressões apresentadas estão dentro de domicílios, eles frequentam a rua negligenciado pelo seu proprietário, se trata de porte responsável, que se trata de uma legislação específica, para isso precisa de registros dos animais, para identificar os seus respectivos donos; diante de tudo isso precisa de uma intensa fiscalização e uma política pública de proteção e bem- estar, ressaltou que isto é só o início, que os resultados pode vir só daqui a alguns anos mas tem de ser bem feita, tem de ser bastante discutido e planejado. Agradeceu. Vereadores **Zélio Mota** e **Aline Rezende** parabenizou os autores do Requerimento para a realização da audiência pela iniciativa e a todos os demais presentes, e solicitou ao presidente, permissão para se ausentarem por motivos particulares. **Tenente Soares** – representante do Corpo de Bombeiros - cumprimentou a todos os presentes em nome do Comandante do Corpo de Bombeiros, afirmou que a Instituição Bombeiro Militar atua diretamente nestes casos em discussão, disse que é importante destacar as definições de competências, porque a legislação prevê várias atribuições, mas não sai da teoria para a prática, e por vivenciar quase diariamente de resgates, capturas e salvamento de animais, enfrentam o problema de não saber o que fazer com os animais resgatados; disse que seria importante sair desta audiência, com algumas definições, parcerias para resolver este problema que é uma fatia que atinge a sociedade. Finalizou dizendo que este é um dos trabalhos da Instituição e que continuam abertos ao atendimento. Agradeceu. O Senhor **Presidente** convidou a tomar acento no lugar de honra a senhora **Raquel Lisboa** – Representando neste ato a ADERR. **Claudio Galvão** – Secretário Municipal de Saúde - após cumprimentar os presentes, disse que achou o assunto desta esta audiência de suma importância; afirmou que a Secretária não está omissa, mas por limitações tanto legais como financeira, mas dentro do que dispõe hoje busca atender da melhor forma possível, ter profissionais qualificados. Referindo se a fala da senhora Débora Almeida concorda quando ela diz que é também um problema cultural, as pessoas querem cachorro, mas soltam na rua, criando problemas a população. Ressaltou que deste encontro não vai sair a formula pronta hoje, mas as conversas os debates, a troca de ideia é fundamental para construir uma

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

ferramenta palpável para chegar a uma solução, não a curto prazo, mas pelo menos a médio prazo. Agradeceu. **Emílio Bernardon** – médico Veterinário, neste ato representando a Diretora do Centro de Zoonoses. Informou que as ações do Centro de Zoonoses eram muito variadas, mas com a portaria de número um mil cento e trinta e oito, passou a ser definidas as ações e serviços de saúde voltados para a vigilância, prevenção e controle dessas zoonoses, e acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos; passou a ter diretrizes através de normativas, de protocolos de manuais que passaram a balizar as ações de zoonoses dos animais, e o principal é sobre o transporte e o recolhimento dos animais quando couber e for de relevância para a saúde Pública, ou seja que tenha um fundo infectocontagioso zoonótico que possa repercutir na saúde humana, também a recepção desses animais vivos ou cadáveres quando forem de relevância para a saúde Pública, essas doenças estão elencadas na portaria doze sete um do Ministério da Saúde. No âmbito municipal temos o Centro da Zoonose com uma série de atribuições, programas que são também regionais e nacionais e os principais são: a Raiva, Febre Amarela e algumas outras doenças vetoriais, a Leptospirose e anti-virose e principalmente o recebimento e envio de material biológico para diagnóstico de raiva. O centro de Zoonose não tem obrigação de fazer o atendimento clínico dos animais, o recolhimento é feito de forma seletiva, sempre avaliando se é um animal com zoonose que pode repercutir a saúde pública. Quanto as competências conforme a Constituição Federal; animais em Rodovias Federais, atribuição da Polícia Federal; em vias Urbanas, dos Órgãos de Transito; animais silvestres, Órgãos do Meio Ambiente; fauna doméstica errante, Órgãos do Meio Ambiente e da Agricultura. O controle tem como objetivo, a diminuição, contenção e restrição da população alvo que poça ter repercussão direta na saúde pública. As notificações, atendimento antirrábico teve um aumento a partir de dois mil e quinze por conta de um caso de raiva confirmado, devido à preocupação da população, sendo a maioria destas ocorrências dentro de casa. Disse que não há evidencia de que o controle reprodutivo em massa possa ser satisfatório do ponto de vista de contenção de zoonose, isto é preconizado principalmente pela Organização Mundial de Saúde, é um tema que ainda está em estudo, ainda há controvérsia. Agradeceu. Presidente **Renato Queiroz** – Disse que este momento é um momento de esclarecimentos para que daqui saiam Leis, mas Leis que realmente poderão ser aplicáveis, para ir ao encontro dos anseios da população e solucionar os problemas que os afligem. **Glauber** Delegado de Polícia – representando a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente – cumprimentou a todos os presentes, informou que a Delegacia do Meio Ambiente fica na cidade da Polícia em frente ao prédio da Delegacia Geral, onde recebemos as denúncias envolvendo questões ambientais principalmente maus tratos contra os animais para que seja tomada as devidas providencias, mas isso só ocorre depois do crime cometido; daí a importância de que haja uma Lei efetiva para que não haja a ocorrência destes casos. Acredita que o que está sendo discutido é fundamentalmente uma maneira de prevenção destes casos; tanto de forma humanitária como

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

na prevenção de doenças e acidentes; disse que não é político, e vai dizer o que pensa: "bicho na rua é índice de subdesenvolvimento, eu não quero criança na rua, eu acho bonita a Guarda responsáveis dos animais, ressaltou que está aqui para pedir providencias preventivas dos senhores para que a polícia Civil não tenha que atuar. Deseja que este trabalho aqui seja proveitoso, e que saia uma providencia eficaz para gerar um bom resultado final. Se colocou a disposição. **Ícaro Farias** – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente - cumprimentou a todos os presentes; disse que acredita ser mais viável para a Prefeitura reestruturar a Zoonose junto com a Secretaria de Saúde que é o Órgão responsável para combater as doenças e deixa claro que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente está à disposição das ONGS, e de todos que quiser fazer denúncias sobre maus tratos, que feita a denúncia será tomada as providencias cabíveis, que é autuar e recolher o animal, levar a zoonose para ser feita a avaliação, se doente tratar se não procurar doar. Agradeceu. Presidente – **Renato Queiroz** – Disse que existe hoje confusões de atribuições devido à grande quantidade de responsabilidades e de Órgãos públicos envolvidos, não ficando bem definido o que é de responsabilidade de quem. Informou que a partir desta Audiência, dependendo da ideia que se formar, de criar uma Legislação que deixe mais claro as atribuições de cada Instituição. **Ricardo Matos** – Presidente do Conselho Municipal de Saúde – cumprimentou a todos, afirmou que diante de todas as exposições, pode se perceber que tem legislações suficientes para tudo, lamentavelmente só falta aplicar. Disse que existe uma Lei Nº 1607 que foi revogada, e solicitou aos vereadores que após esta audiência que ela fosse revista e adequada, porque a Constituição é clara que quem legisla a situação local é o Município, temos que usar o que está na Constituição, não temos que inventar roda; tem de ser colocado aqui uma integração dos Órgãos e entidades; há várias entidades envolvidas que não se falam, não se integram, não tem uma forma única de agir no processo, precisa da integração da sociedade civil no processo; não precisa buscar solução, a solução já existe, o que tem de ser feito é colocar para funcionar, disse que tem de fazer uma sensibilização com a sociedade com uma campanha de esclarecimento, sair da zona de conforto e buscar junto ao vizinho, no trabalho, para poder fluir; falou que não é a favor de tributação, é necessário que se faça um cadastro, assistir esses animais e monitorar. Ressaltou que o Controle Social, o Conselho de Saúde propõe que junto com a Câmara trabalhar nesta resolutividade. Deixou claro que a solução está na integração dos órgãos, Instituições e da sociedade civil; que não sairá daqui nenhuma resolução, sairá propostas para que seja adequada, que esta Casa não pode definir atribuições, mas acredita que neste contesto todos participantes tem condições de contribuir com uma fatia da solução. **Major Alves Fernandes** – Comandante da Companhia Independente de Policiamento Ambiental da policia Militar do Estado de Roraima – iniciou dizendo que atende diariamente ocorrências de acidentes de motocicletas, e que este número é alarmante envolvendo animais, principalmente cachorros, que caracteriza problema de segurança Pública; disse que neste contexto a Polícia Militar entra através do Artigo 144,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

que é a salubridade Pública também uma responsabilidade da Polícia, e que tem feito atendimento através do canil e da CIPA. Informou que em alguns casos de atendimentos ficam sem ter como agir, porque não tem definido a responsabilidade, se é caso de maus tratos, leva para a Polícia, dizem que só recebe com laudo do médico veterinário, e isto dificulta a ação. Afirmou que a polícia, é a executora, que cumpri o que for determinado pelos Órgãos responsáveis. Propôs a ativação do Centro de Selva porque alguns tipos de animais eles não recebem, não existe responsáveis pelo recolhimento de animais na cidade de Boa Vista, recai sobre a Polícia Militar, se colocou à disposição e espera que desta Audiência saia uma Lei, definindo as responsabilidades de cada um. Agradeceu. **Maria Conceição Santos** – Diretora do Centro de Zoonose - cumprimentou a todos os presentes, informou que a denominação do Centro hoje é; Unidade de Vigilância e Controle de Zoonose. Disse que a carrocinha, que prefere chamar de Viatura funciona, mas dentro do que preconiza a Portaria 1138 do Ministério da Saúde, e das atribuições da Unidade de Vigilância e Controle de Zoonose; quanto ao recolhimento afirmou que quando recebe alguma denúncia que animais foram atropelados ou estão com algumas doenças zoonóticas a viatura faz o recolhimento, conforme a Legislação de bem-estar do animal; o Centro não faz recolhimento de animais saudáveis. Informou que o Centro está ativada e tem vários programas em funcionamento, tais como controle: da Raiva, AEDS, Malária, Febre Amarela, os animais filantrópicos que são os pombos, os caramujos; querer fazer bem-estar animal é um desejo de todos que compõe a Unidade de Vigilância, e propõe hoje que seja criado um Programa de Bem-Estar animal e em parceria com Centro de Controle de Zoonose, porque há funcionários lá que tem vontade de fazer; só que tem de ser feito legalmente com recursos orçamentados para que seja executado. Agradeceu. **Valda Lobato** – Protetora individual – disse que encontra em seu poder mais de cinquenta animais e não conta com nenhum apoio, ressaltou que como ela há várias pessoas que cuidam de vários animais abandonados por pessoas irresponsáveis que querem animais, mas não querem cuidar. Gostaria que fosse colocado no documento que for elaborado após a Audiência, uma fiscalização que venha a funcionar mediante a população, para que quem adquirir um animal seja responsável por ele em todos os sentidos, e que as Leis sejam cumpridas, e que os órgãos executam suas funções, conforme as legislações. Citou outro fator que está se agravando, a vinda de animais venezuelanos para Boa Vista, que não é contra, mas é contra como os animais são tratados pelas pessoas que os trazem. Pediu que seja feita uma política social decente em defesa dos animais, porque eles não têm culpa alguma da situação, merecem ser bem tratados. Agradeceu. **Letícia Godinho Pezente** - Médica Veterinária do Núcleo de Controle de Zoonose do Governo do Estado – Deu início relatando acontecimento de dez anos atrás, onde a Dra. Ana lhe disse que a carrocinha recolhia dois mil animais por ano em média das ruas e não diminuía; então concluíram que a efetividade da carrocinha era quase zero, daí fizeram um Projeto de Lei e procurou os Políticos de Boa Vista para que o Projeto fosse aprovado, procurando assim uma solução para o problema, buscou

ajuda das ONGS que tem mais força para que a Lei fosse aprovada; afirmou que o mais importante é a identificação e a castração destes animais; o que tem de ser discutido é saúde pública, e que esta saúde tem de ser atendida pelo Orçamento da Prefeitura, e nós cidadãos precisamos de segurança na saúde pública. Solicitou aos vereadores que verifiquem a Lei e caso aja algo a ser mudado que se faça a mudança, mas coloquem a Lei em funcionamento, pois necessitamos de Lei com efetividade. **Raquel Lisboa** – Representando a ADEER – falou da importância da ADEER, que faz a fiscalização do transito de animais, de produção, seus produtos e subprodutos. Disse que iria falar como cidadã, médica Veterinária e foi professora na área de bem-estar de animais no Amazonas; gostaria de contribuir dizendo que tem de trabalhar na educação da população, das autoridades, Leis e projetos que sejam colocadas em práticas com efetividade, e muita divulgação e conscientização. **Dra. Ana Maria Lopes Nobrega** – Professora médica do CCA da UFRR – cumprimentou a todos os presentes, disse que conhece um pouco do CCZ, onde trabalhou doze anos, uma luta muito grande, que ainda continua; sempre defendeu a saúde pública sem se esquecer dos animais. Afirmou que anos atrás de forma errada o Ministério da Saúde achava que matar cachorro iria prevenir as doenças, perceberam que não resolvia, depois fizeram um curso de castração minimamente evasiva, hoje sabe que não resolve; explicou que os veterinários sabem que a taxa de criação, de nascimento de filhotes de cães e gatos vai sobrepor a taxa de eutanásia, a taxa de matar o animal. Ressaltou que se em dois mil e cinco quando assumiu o Centro de Controle de Zoonose, se tivesse conseguido colocar em prática os seus Projetos de controle populacional, não estava vivendo o que se vivencia hoje, mas não conseguiu porque dizia que lá não era um hospital; afirmou que controle populacional faz parte de controle de Zoonose, porque quanto mais animais estiver na rua maior risco de doenças de todos os tipos, pois não se sabe só de olhar se o cachorro está doente ou não. Informou que o Centro de Zoonose não é responsável pelo controle produtivo dos animais, pelo tratamento clínico dos animais que estão na rua ou dos que tem proprietários, mas hoje o Centro de Controle de Zoonose faz o atendimento clinico dos animais que são retirados da rua e que nenhum animal saia para adoção sem ser castrado, para evitar que quem tivesse adotando o animal, não corresse o risco de que mais animais fossem abandonados na rua, porque os animais estão na rua, mas não são da rua. Ressaltou que a Lei existe mas tem de ser discutida, e depois de muitos anos de espera para esta discussão, só agora através do Rodrigo, vereador Renato e Professor Linoberg conseguiu estar aqui tratando deste assunto; agradeceu a todos eles pela oportunidade, e disse que o primeiro passo é responsabilizar o proprietário, não existe controle populacional, atendimento clinico sem uma posse responsável; enfatizou as dificuldades das ONGS em cuidar de tantos animais, tem de ficar pedindo ajuda a todos, se humilhando. Informou que quando trabalhava no CCZ, quis doar mil chips para prefeitura, mas ela não teve condições de fazer a micro-chipagem, a partir do momento que isto virar Lei, e que todos os animais sejam identificados, teremos condições de fazer o controle populacional. Vereadora

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Dra. Magnólia – cumprimentou todos os presentes, parabenizou os colegas pela iniciativa e as pessoas envolvidas neste assunto de grande relevância, que proporcionou um grande aprendizado diante de todas as falas. Disse que registrou várias propostas, mas a mais importante é a que cabe aos vereadores, a de rever e adequar à Lei que já existe, para que possam contribuir para a solução de toda essa problemática. Falou da importância do cadastramento para qualquer tipo de planejamento, a campanha educativa e a conscientização que é a base de todo e qualquer problema; viabilizar a integração entre os Órgãos envolvendo a sociedade civil, que através dos Conselhos se têm visto que as coisas estão mudando com a atuação do controle social. Vereador **Pastor Jorge** – Cumprimentou a todos presentes, parabenizou os vereadores Rômulo, Renato Queiroz e Linonberg e a todos que estão participando da presente audiência pública. Disse que aos poucos vai vendo as necessidades que o povo tem em cada audiência que é realizada por esta Casa Legislativa. Sugeriu que esta Casa não deve somente criar as leis, mas também fazer com que sejam cumpridas, e alocar verbas para viabilizar sua aplicabilidade. Vereador **Nilvan Santos** – Cumprimentou a todos presentes e parabenizou os três Vereadores que propuseram esta audiência pública, pois o assunto dela é de grande relevância para a população, que é uma questão de saúde, não somente dos animais, mas da população. Sugeriu que fosse revista a lei 1607, que foi citada várias vezes, cabe aos atuais vereadores revê-la e tirar o que a torna inconstitucional, sem modificar o objetivo principal e fazer com que essa parceria entre os atores envolvidos aconteça de fato. Falou que se cada um dos envolvidos fizer sua parte e no final integrar as ações iremos conseguir êxito bem melhor. Vereador **Romulo Amorim** – Agradeceu a todos os profissionais presentes e demais representantes das entidades governamentais que se dispuseram a estar presente nesta audiência pública para debater este tema que é de suma importância para a população de Boa Vista, mas que algumas pessoas acham que não é importante. Falou da felicidade em ver a participação da população aqui na Câmara, explicou que embora há pessoas que diz que vereadores não trabalham, as Leis que impacta na vida dos munícipes são feitas aqui, pelos vereadores que tem disposição para trabalhar auxiliando o Executivo em sua Gestão. Ressaltou que este problema que está sendo tratado é de saúde Pública e tem de ser resolvido, porque se não resolver daqui a quatro anos estará bem pior. Ressaltou que desta Casa sairá algo com o intuito de resolver o problema, que podem pegar a Lei existente e modifica-la de forma funcional e dentro da legalidade. Afirmou que não adianta ficar aprovando Leis, tem de haver uma conscientização da sociedade quanto a responsabilidade em criar um animal. Parabenizou e agradeceu os vereadores e todos os participantes. Vereador **Professor Linoberg** – Disse que no seu entendimento talvez seja a audiência pública uma das melhores ferramentas de participação social que a Câmara pode ter com a sociedade. Falou que os vereadores têm trabalhado desde janeiro não só um, mas todos. Agradeceu a Letícia e as ONGS pelo trabalho que desenvolve na cidade; disse que a Professora Palmira foi a primeira pessoa que conversou

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

sobre como fazer com que a causa animal fosse papel de vereador também. Ressaltou que diante de tantas falas, acredita realmente que tem de trabalhar a sensibilização, mas não só na sociedade, no Poder Público para que todos trabalhem em rede para que o trabalho seja efetivo. Informou que já tem uma iniciativa da Câmara dos vereadores em fazer a ponte entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista e a UFRR para ampliar os termos do termo de cooperação já existente entre eles para dar vida ao hospital veterinário daquela Instituição, devem envolver outros órgãos para agilizar a efetivação do hospital. Ampliando o controle social dá para resolver melhor estes problemas, a Câmara de vereadores já encaminhou para Prefeitura Municipal de Boa Vista, uma indicação sobre o Conselho Municipal de defesa e proteção animal. O vereador além de fazer indicações tem de esperar o tempo certo, pois existe um tempo para isso. Explicou que esta Casa está sempre de portas abertas para a população para discutir qualquer assunto que venha a melhorar a vida das pessoas e dos animais. Presidente **Renato Queiroz** finalizou agradecendo a todas as pessoas e autoridades que compareceram, e as mais de três mil pessoas que acompanharam esta audiência pelo face-book ao vivo. Ressaltou que há necessidade de grande conscientização de toda sociedade, e que os vereadores recorram a seus Deputados e Senadores, solicitando ajuda para que juntos possam resolver um problema que é de todos. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, seis de julho de dois mil e dezessete. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Renato Andrade Queiroz
Presidente